

LÍNGUA PORTUGUESA

01 Letra D.

As palavras cheio e vazio pertencem à classe dos adjetivos, estando, no caso, subentendido o substantivo a que se referem (que poderia ser, por exemplo, a palavra “espaço”).

02 Letra A.

São três os adjetivos, como vemos em B. Destaque-se que, na alínea E, o artigo definido aparece isoladamente ou como componente da contração nos.

03 Letra D.

O uso do aumentativo, longe de encurtar a distância entre o eu lírico e a amada, acaba por acentuá-la.

04 Letra D.

Se a locução caracteriza o substantivo, é de natureza adjetiva; logo, locução adjetiva.

05 Letra D.

O superlativo absoluto sintético erudito é amicíssimo.

06 Letra C.

Trata-se de um superlativo absoluto sintético.

07 Letra C.

“O mais alto da turma” é construção do superlativo relativo porque caracteriza um elemento por sua altura em relação à turma. Por isso, estão incorretas as alternativas A e D. A opção B e E falam, respectivamente, em classificação de oração e de adjetivo, o que não é o caso.

08 Letra B.

Há uma oposição entre o som do piano (bem cultural) e o correr dos rios e o murmúrio das árvores (bens naturais).

09 Letra C.

Foi atribuída às árvores uma ação que não é do ser inanimado: murmurar.

10 Letra D.

Há o predomínio da 1ª pessoa e suas emoções, desejos e sentimentos.

11 Letra C.

A mesma chuva fez Senna vencer e Prost perder.

12 Letra B.

No lugar do pronome ele, o autor usa expressões como o francês da Williams e o nanico, que mantêm um distanciamento, e a última é depreciativa.

13 Letra A.

Por todas as outras alternativas, o texto é literário.

14 Letra E.

O pronome “você” indica a presença do outro em relação à personagem feminina.

15 Letra D.

O homem diz a verdade, mas é uma verdade com força de enganar só para agradar à mulher.